

AVALIAÇÃO DO USO DE PROBIÓTICOS À BASE DE *BACILLUS SUBTILIS* EM SUBSTITUIÇÃO AOS ANTIBIÓTICOS COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE

Orientadores: PETROLLI, Osmar José

PETROLLI, Tiago Goulart

Pesquisadores: KOHL, Eduardo

SIMIONATTO, Anderson Tiecher

WISOSKI, Uilian José

GIACOMELLI, Bruno

PALHANO, Jonas

PALUDO, Renato

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

Na produção avícola, o principal objetivo é a alta produtividade e qualidade dos produtos finais. Para isso, utilizam-se aditivos alimentares, como os antibióticos, com a função de promoverem melhorias no processo digestivo das aves, com consequente efeito benéfico em seu crescimento. Porém, o uso indiscriminado dos antibióticos na alimentação animal pode ter resultado no desenvolvimento de populações bacterianas resistentes. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de estudos de produtos alternativos que possam substituir os antibióticos na alimentação animal, sem causarem perdas de produtividade e qualidade. Entre as alternativas está o uso dos probióticos, os quais são produtos constituídos por micro-organismos vivos, os quais uma vez introduzidos no organismo animal, podem colonizar o novo ambiente, promover melhor o equilíbrio da flora intestinal e estimular a imunidade da mucosa intestinal. O presente estudo teve como objetivo avaliar a utilização de probióticos em substituição aos antibióticos como promotores de crescimento em dietas de frangos de corte, sobre os parâmetros de desempenho e de saúde intestinal. Os animais foram criados de acordo com as normas e manejos das granjas comerciais e do manual de linhagem. Foram utilizados 600 animais da linhagem COBB, distribuídos no primeiro dia de idade, em delineamento experimental inteiramente casualizado, sendo composto por cinco níveis de probióticos: T1 – Antibiótico (10 mg/kg de ração); T2 – sem aditivos; T3 – Probiótico (0,20 g/kg de ração); T4 – Probiótico (0,40 g/kg de ração) e T5 – Probiótico (0,60 g/kg de ração), compreendendo cinco tratamentos constituídos por seis repetições com 20 animais. As aves foram pesadas semanalmente, com as sobras de ração, para a determinação do ganho de peso, o consumo de ração e a conversão alimentar. Para a análise da integridade intestinal (altura de vilosidade, profundidade de cripta e relação vilo/cripta), um animal de cada unidade experimental, escolhido ao acaso, foi abatido por deslocamento cervical aos 42 dias de idade, coletando-se um segmento de aproximadamente 1,0 cm do intestino, correspondente ao jejuno, para posterior processamento de lâmina histológica. Até o presente momento, as aves que receberam pro-

biótico nas concentrações de 0,20 – 0,40 g/kg de ração apresentaram melhor ganho de peso (T3:2,505 kg e T4:2,482 kg) em relação às aves que receberam o antibiótico (10 mg/kg de ração) como promotor de crescimento (T1:2,468 kg). Em contrapartida, os animais do grupo controle apresentaram o maior ganho de peso (T2:2,515 kg), porém, com índice de conversão alimentar maior que os demais grupos (T1:1,48; T2:1,51; T3:1,47; T4:1,47 e T5:1,46).

Palavras-chave: *Bacillus subtilis*. Probióticos. Desempenho. Nutrição.

kohleduardo@gmail.com